

Desperte o Cientista que existe em você

IV Feira de Ciências da UNESCO

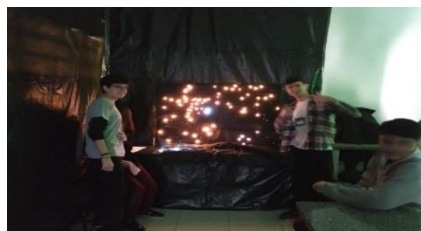
Dia 24 de outubro de 2018

CONSTELAÇÕES

*Adriele Costa João, Eduardo Biz Leonardo, Gustavo Manenti Roque, Jenifer da Silva Gonçalves, Liandra Cadorin Concencio, Luiz Gustavo Contessi, Lucas Dal Toé, Natana Favero Dagostin, Caroline da Silva Garcia**

Escola: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOÃO COLODEL

Constelações são grupos de estrelas que vistas da Terra parecem estar próximas umas das outras e que formam uma determinada figura no céu. A proximidade destas estrelas é apenas aparente, devido ao ponto de vista de um observador da Terra. Na realidade as constelações são criações humanas, não são grupos de estrelas necessariamente ligadas entre si. Aliás, a grande maioria das estrelas de uma constelação não possui nenhuma ligação “especial” com as outras estrelas da mesma constelação. Uma constelação não é apenas um grupo de estrelas, mas também determinada região do céu associada ao grupo de estrelas. As Estrelas são corpos celestes que têm luz própria. Elas são, na verdade, esferas gigantes compostas de gases que produzem reações nucleares mas, graças à gravidade, podem se manter vivas (sem se explodir) por trilhões de anos. Na nossa galáxia - a Via Láctea - existem mais de cem bilhões de estrelas. O Sol é uma delas. Estrela cadente é o nome popular como é conhecido o meteoro. A estrela cadente resulta do lançamento de uma partícula sólida que se evapora. O resultado é um efeito luminoso. Desde a antiguidade, as pessoas contemplavam o planeta Vênus no céu, e pensavam que se tratava de uma “estrela”, muito decorrente ao seu brilho ser muito intenso. Como se sabe, os planetas não possuem luz própria, entretanto seu brilho provém do Sol. Sem esse conhecimento e sem um telescópio para observá-lo melhor, as pessoas o classificavam como estrela d'alva, Vésper e até mesmo de estrela do pastor.



Fonte: Arquivo da escola.